

Adesão à higiene das mãos no município de Campinas/SP, no contexto da pandemia da COVID-19

Pedro Antonio Teodoro de Moraes^{1*}, Marcela Vieira Torres de Lolo², Vanessa Aparecida Vilas-Boas¹

1.FEnf/ UNICAMP

2.DEVISA/ Campinas - SP

Agência Financiadora: Bolsa de Iniciação Científica, do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica da UNICAMP*.

Palavras-chave: Higiene das Mãos, Unidades de Terapia Intensiva, Pandemias.



INTRODUÇÃO

A higiene das mãos é uma técnica simples, mas eficaz no combate às infecções. Contudo, é uma prática frequentemente negligenciada pelos profissionais de saúde (SAKIHAMA, T. et al. 2020)

Com a pandemia causada pelo SARS-Cov-2, a higiene das mãos ganhou reconhecimento global de formuladores de políticas, gestores de saúde, profissionais de saúde e o público em geral como imprescindível na prevenção de infecção (ALLEGIANZI et al, 2021).

Como foi o consumo de preparações alcoólicas para higiene das mãos pelos profissionais de saúde durante a pandemia da COVID-19?

METODOLOGIA

- Estudo analítico transversal, retrospectivo, desenvolvido com a técnica de documentação indireta.
- A análise dos dados foi realizada para o desfecho de consumo de preparação alcoólica para as mãos, referente ao volume (em litros) de preparação alcoólica para higiene das mãos, utilizado para cada 1000 pacientes-dia, comparando-o com a situação epidemiológica da pandemia da COVID-19.

ASPECTOS ÉTICOS

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Campinas (CAAE: 51643321.7.0000.5404), estando em conformidade com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1: Comparação do consumo de preparação alcoólica para higiene das mãos entre os hospitais públicos e privados/filantrópicos do município de Campinas/SP, no período de 2018 a 2021.

UTI	Natureza	n	Média (DP)	Mediana (Q1 - Q3)	p-valor*
Adulto	Público	48	29,35 (17,47)	26,92 (17,30 - 34,87)	< 0,0001
	Privado	48	49,09 (15,20)	46,36 (35,94 - 57,30)	
Neonatal	Público	48	49,08 (21,24)	44,00 (32,20 - 63,00)	0,0210
	Privado	48	41,35 (23,92)	33,87 (31,02 - 42,78)	
Pediátrica	Público	0	-	-	-
	Privado	48	47,11 (15,61)	44,54 (33,35 - 59,05)	

*p-valor obtido por meio do teste de Mann-Whitney; DP= desvio-padrão.

Na comparação entre os hospitais da rede pública e privada/filantrópica, houve diferença estatisticamente significativa para o consumo de preparação alcoólica para higiene das mãos nas UTIs de adultos;

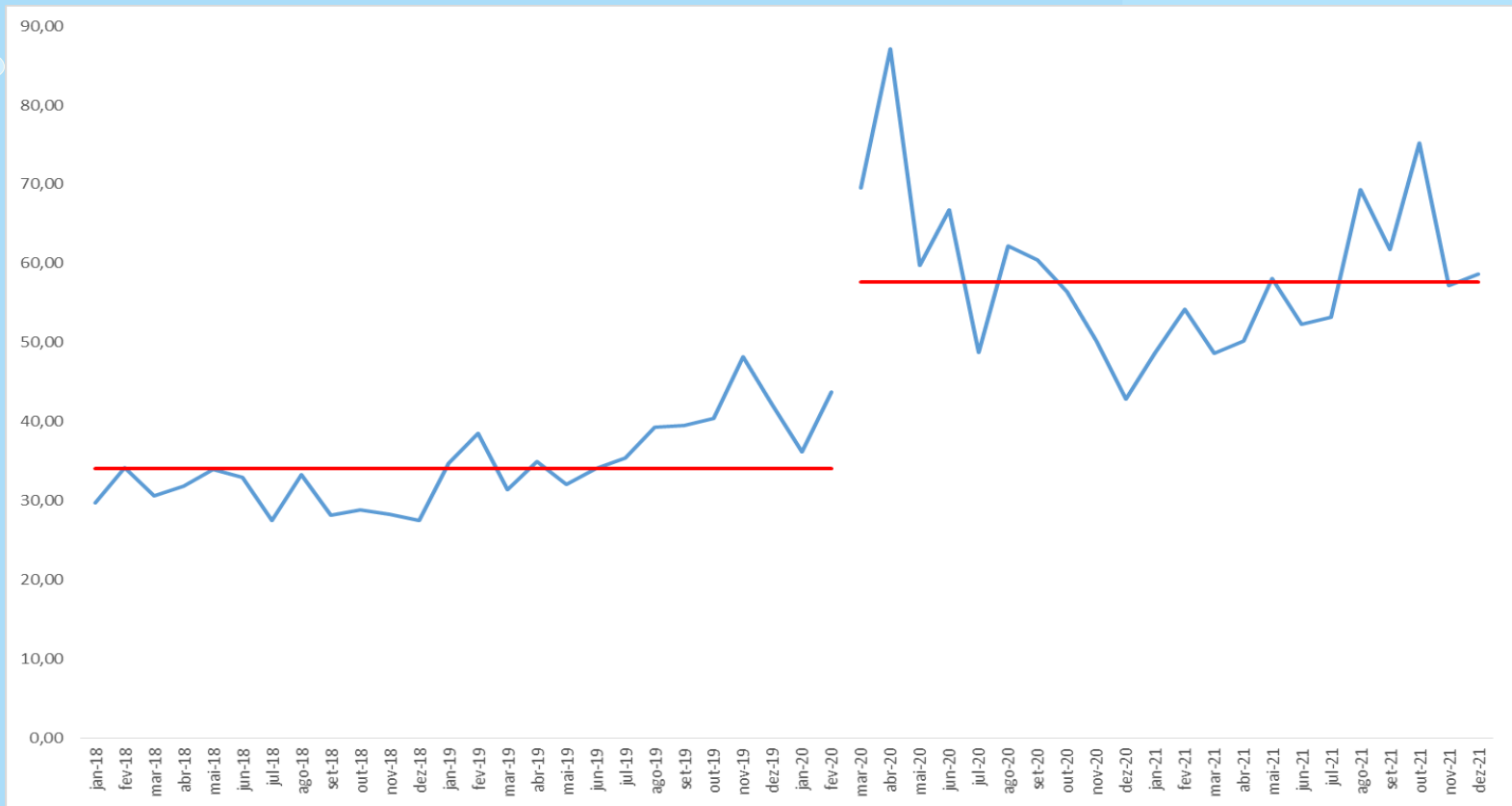


Figura 1: Consumo de preparação alcoólica para higiene das mãos em UTI de adultos. Campinas/SP, 2022.

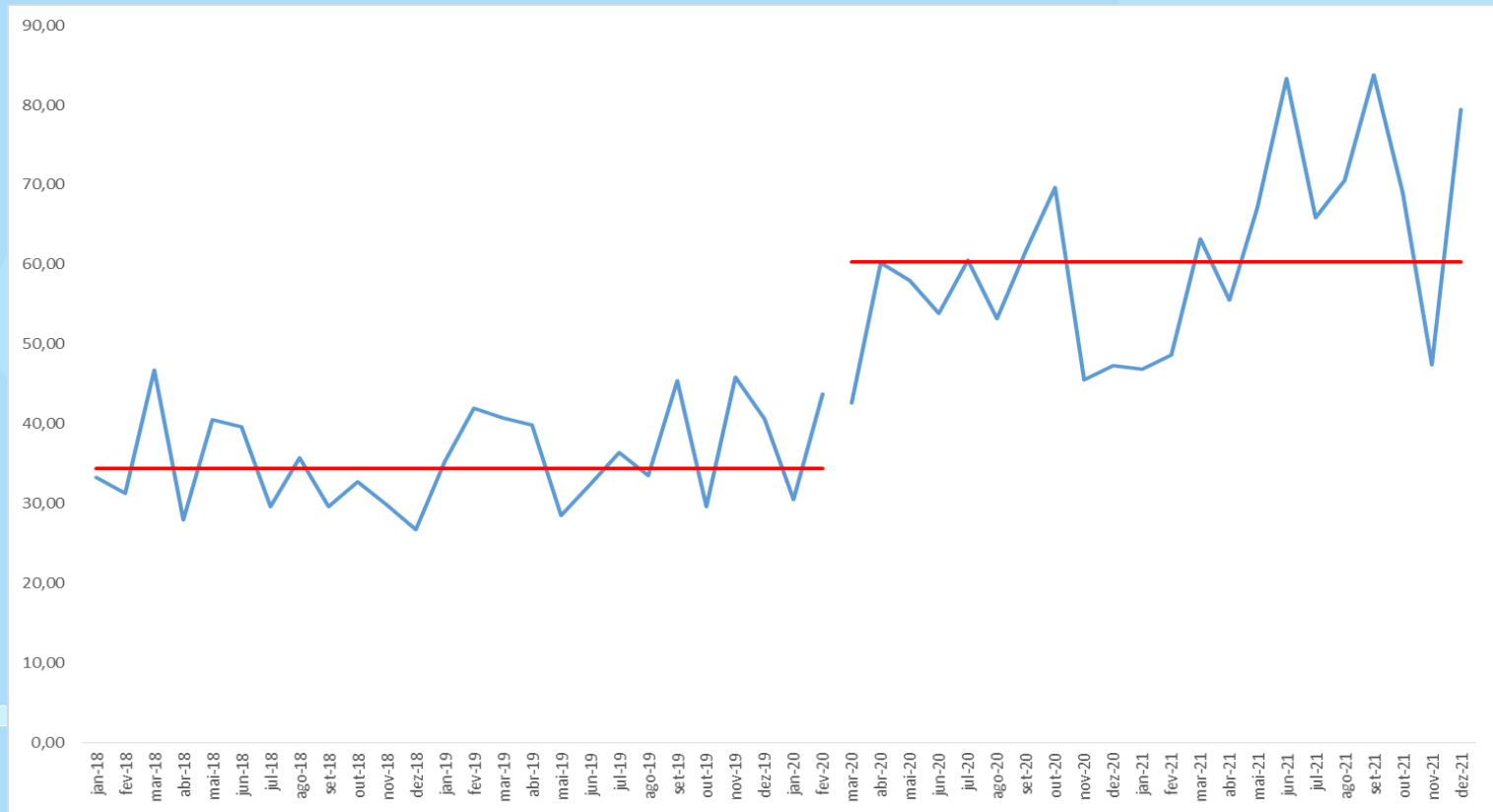


Figura 2: Consumo de preparação alcoólica para higiene das mãos em UTI pediátrica. Campinas/SP, 2022.

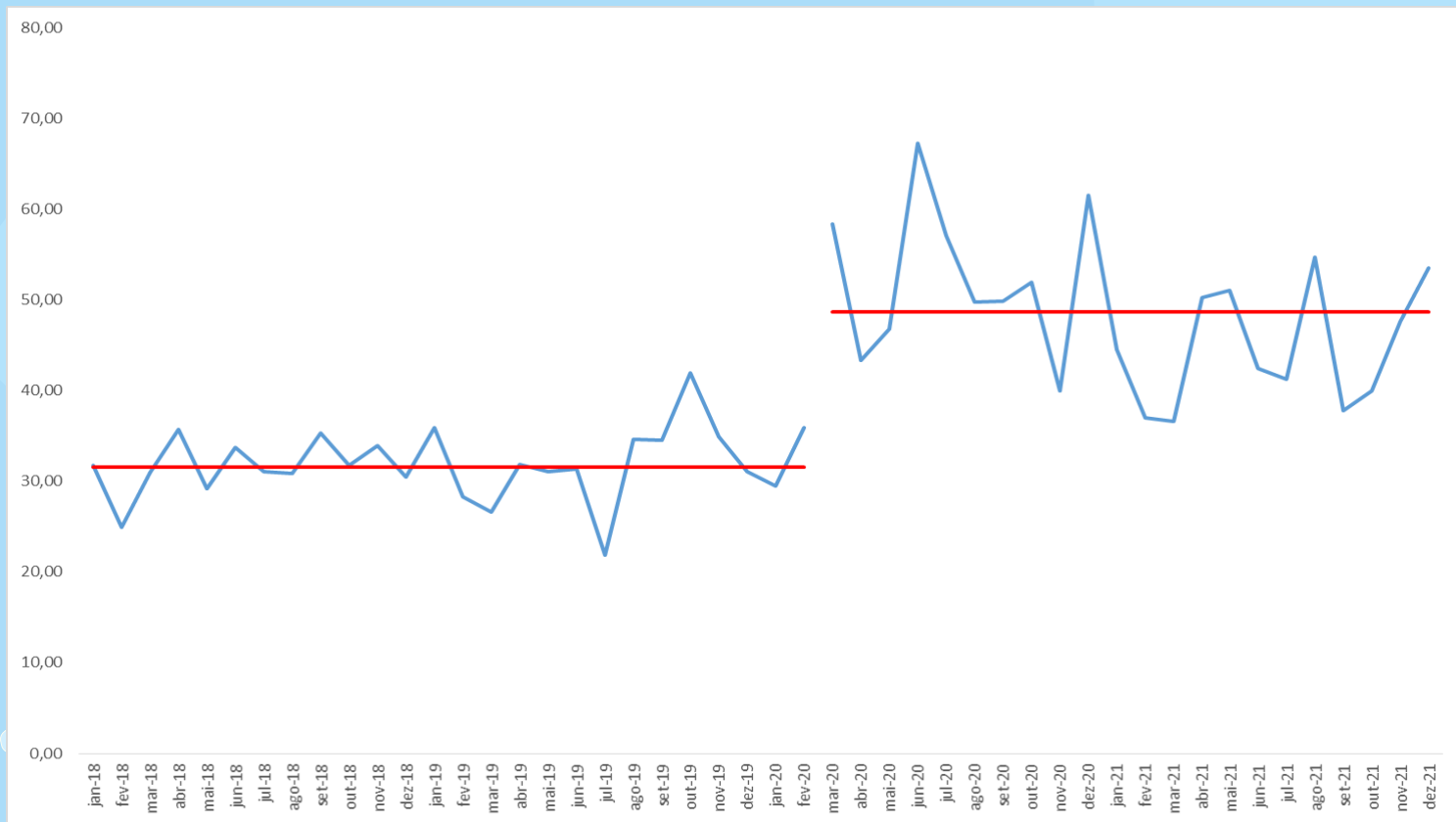


Figura 3: Consumo de preparação alcoólica para higiene das mãos em UTI neonatal. Campinas/SP, 2022.

- Segundo a OMS, o índice aceitável de consumo de preparação alcoólica para higiene das mãos deve ser superior a 20mL/paciente-dia (WHO, 2010).
- Compreender as questões envolvidas para o comportamento dos profissionais de saúde frente às medidas sanitárias impostas pela pandemia, pode auxiliar no desenvolvimento de estratégias para permanência da maior adesão à higiene das mãos.



CONCLUSÃO

- Este estudo apontou que houve um aumento do consumo de preparação alcoólica para higiene de mãos durante a pandemia da COVID-19 nas UTIs de hospitais públicos, privados e/ou filantrópicos do município de Campinas/SP, principalmente no que diz respeito aos cuidados à população adulta.
- É fundamental que os índices alcançados permaneçam em alta.



REFERÊNCIAS

ALLEGIANZI, B.; TARTARI, E.; PITTET, D. “Seconds save lives – clean your hands”: the 5 May 2021 World Health Organization SAVE LIVES: Clean Your Hands campaign. **Journal of Hospital Infection**, mar. 2021.

SAKIHAMA, T. et al. Assessing sustainability of hand hygiene adherence 5 years after a contest-based intervention in 3 Japanese hospitals. **American Journal of Infection Control**, v. 48, n. 1, p. 77–81, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Hand Hygiene Self-Assessment Framework 2010 Geneva: WHO; 2010.**
Disponível em: https://www.who.int/gpsc/country_work/hhsa_framework_October_2010.pdf.